De Barbie a NEFERTITI



Magnific

Sucesso na internet, o uso de botox nos ombros e no pescoço reorganiza as proporções do colo. Especialistas explicam os benefícios e os perigos de aplicações incorretas

POR ANA MILETTI*

Muito além dos procedimentos estéticos faciais, a toxina botulínica tem se consolidado como uma aliada poderosa na medicina terapêutica. A aplicação de botox na região dos ombros e do pescoço surge como uma solução eficaz e inovadora para quem convive com dores crônicas, problemas posturais ou algum questão relacionada à autoestima.

Conhecido como "botox da Barbie" ou "Traptox", o botox aplicado na região do trapézio vem ganhando fama nas redes sociais. A técnica atua no músculo que influencia na transição dos ombros e do pescoço e tem como proposta reduzir a projeção e modificar a proporção visual da área. O efeito, porém, depende de quanto esse músculo participa do contorno que a pessoa deseja mudar.

O procedimento tem dois objetivos principais: estético e terapêutico. No primeiro caso, os pacientes com hipertrofia do trapézio — apresentam ombro mais alto, volumoso e encurtado — tem a indicação para o uso da toxina para o relaxamento controlado do músculo, com a redução do volume, suavização de um contorno dos ombros e a aparência de um pescoço aparentemente mais longo e elegante.

A dermatologista Aline Zanatta explica o que é desejado em relação ao procedimento estético. "O resultado esperado é um ombro mais caído, mais feminino e delicado, o famoso efeito 'pescoço de bailarina'. O trapézio deixa de projetar aquele volume para cima, e a linha do pescoço fica mais alongada e definida."

Segundo a médica, o paciente começa a notar a diminuição da tensão entre três e cinco dias. O afinamento estético já é perceptível com duas semanas. "O resultado máximo acontece em torno de 30 dias, quando o músculo está totalmente relaxado e já houve uma leve atrofia por desuso", afirma Aline. Ela explica que os efeitos duram de três a quatro meses nas primeiras aplicações. E em pacientes que realizam o procedimento com regularidade, pode chegar a cinco ou seis meses, pois o músculo se reeduca a não contrair tanto.

Além do estético

Para pacientes com problemas funcionais, que apresentam tensão crônica, contratura, dores cervicais e cefaleia tensional causada por sobrecarga do trapézio, o botox atua no bloqueio da liberação da acetilcolina na junção neuromuscular. Assim, há a diminuição da contração excessiva e da dor, e o paciente não perde a força para atividades diárias, somente a hipercontração. "Para o tratamento terapêutico de dor, o intervalo é sempre definido conforme a necessidade clínica do paciente", diz Aline.

Nos quadros de tensão muscular, a investigação da causa da dor é fundamental. Ajustes ergonômicos, exercícios orientados, fisioterapia e estratégias de manejo do estresse podem fazer parte do tratamento, conforme a origem dos sintomas. A toxina botulínica não é indicada de forma automática para toda dor cervical ou cefaleia tensional.

O procedimento que traz esse nome popular 'bonitinho', no entanto, pode trazer riscos à integridade física quando feito por pessoas incapacitadas e de maneira incorreta. Aline exemplifica a problemática da região: "O trapézio é responsável pela sustentação e movimentação da escápula, do pescoço e dos braços." Nesse sentido, o procedimento feito de maneira errônea pode trazer consequências graves.

"Fraqueza cervical, sensação de peso na cabeça, dificuldade de elevar os braços ou segurar a postura, dor no ombro, assimetria, ptose do ombro (popular, ombro caído), alteração postural transitória, dor de cabeça e desconforto prolongada são